

EFICÁCIA DO NOVO NEMATICIDA TIODICARBE 350 SC (PONTIAC) SOB DUAS ÉPOCAS DE APLICAÇÃO NO CONTROLE DE *Pratylenchus brachyurus* EM CAFEIEIRO.

C.E.M. Otoboni, J.A.M. Otoboni, T.C. Fornasiari, L.H. Kajihara, C.C.O. Guarnieri, R.P. Junior, C.A. Prado, A. Dellatin – Eng Agrônomos Fatec, Agrofito e Rotam

Os nematoides são pequenos vermes que habitam o solo e atacam o sistema radicular do cafeeiro, dificultando a absorção de água e nutrientes, causando destruição das raízes, queda de folhas, redução em produtividade, podendo levar até a morte da planta. Os sintomas de ataque severo são observados principalmente em reboleiras, solos arenosos, degradados e com pouca matéria orgânica.

Em cafeeiro, *Pratylenchus* spp. tem se mostrado problemático em algumas áreas, sendo que duas espécies se destacam: *Pratylenchus coffeae* e *Pratylenchus brachyurus*. São nematoides endoparasitas migradores e, portanto, são capazes de se locomoverem dentro das raízes, causando destruição do sistema radicular da planta.

Várias estratégias de manejo devem ser utilizados para minimizar o potencial de dano dos nematoides. Os nematicidas entram no manejo integrado a fim de promoverem uma rápida ação sobre os nematoides. Devem ser utilizados preferencialmente no período chuvoso (outubro a fevereiro) para que consigam atingir a solução do solo e serem absorvidos pelas raízes do cafeeiro.

O objetivo do trabalho foi avaliar a eficácia do novo nematicida Pontiac (produto em fase de extensão de uso) no controle de *Pratylenchus brachyurus* em cafeeiro, sob duas épocas de aplicação.

O ensaio foi realizado no município de Garça-SP, fazenda Igurê, solo argissolo, variedade Mundo Novo, com 9 anos de idade, espaçamento 3,7 m x 0,75 m, durante o período de outubro de 2015 a fevereiro de 2016.

O delineamento estatístico foi o de blocos ao acaso, com oito tratamentos e quatro repetições. As parcelas foram compostas por dez plantas em linha e oito plantas úteis por parcela. Utilizou-se pulverizador costal pressurizado a CO₂, com volume de calda de 400 L/ha, aplicando-se a calda a 50 cm na projeção da copa em ambos os lados da planta. As aplicações foram realizadas em duas épocas distintas, em outubro de 2015 e fevereiro de 2016, utilizando dose cheia em outubro (1ª aplicação) ou metade da dose em outubro (1ª aplicação) e a outra metade em fevereiro (2ª aplicação).

Para análise dos nematoides, foram coletados solo e raízes na projeção da copa e acondicionados em sacos plásticos para envio imediato ao laboratório de análises nematológicas (LANE) em Pompéia-SP.

Os dados foram submetidos a análise de variância e médias comparadas pelo teste de Tukey, em nível de 5% de probabilidade e as eficácias foram calculadas pelo Abbott (1925).

Resultados e Conclusões

De acordo com a Figura 1 verificou-se que aos 30 dias após a 1ª aplicação não foi observado diferença estatística entre os tratamentos quanto a quantidade de nematoides em 10 g de raízes, exceto no tratamento com Pontiac na dose de 2,0 L/ha parcelado no mês de outubro e fevereiro, onde houve uma maior quantidade de parasitos. Já aos 30 dias após a 2ª aplicação foi possível observar que o nematicida Pontiac em aplicação única em outubro na dose de 5 L/ha ou aplicação parcelada de 2,5 L/ha em outubro e em fevereiro demonstrou as menores quantidades de nematoides em 10 g de raízes, indicando boa ação sobre o nematoide. Da mesma forma, o nematicida Rugby na dose de 15 L/ha apresentou baixo número de nematoides confirmando bom resultado sobre o *Pratylenchus brachyurus*.

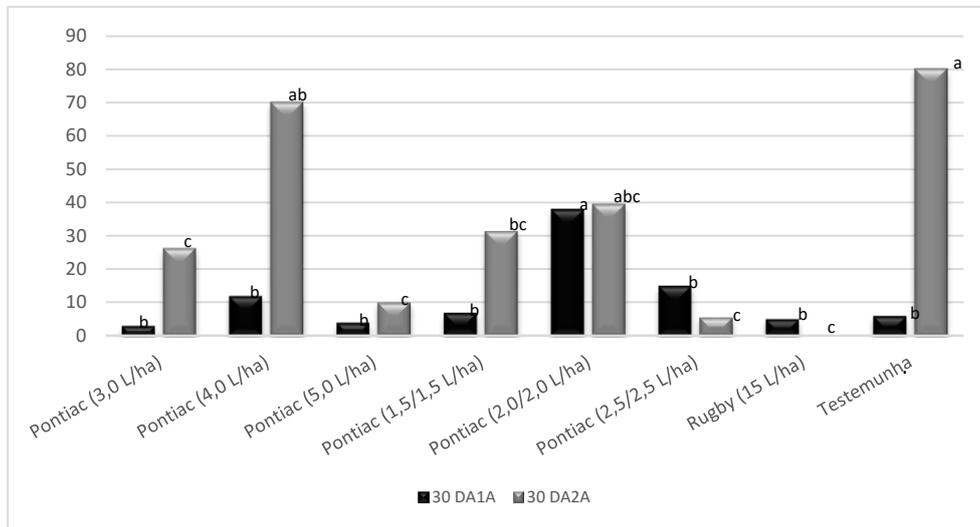


Figura 1. Contagem de *Pratylenchus brachyurus* em 10 g de raízes aos 30 dias após a 1ª aplicação (DA1A) e 30 dias após a 2ª aplicação (DA2A). Safra 15/16. Garça-SP.

Analisando a Figura 2, pode-se verificar que o nematicida Pontiac na dose de 5 L/ha em aplicação única em outubro ou parcelada na dose de 2,5 L/ha em outubro e fevereiro foram eficientes no manejo de *Pratylenchus brachyurus* aos 30 dias após a segunda aplicação.

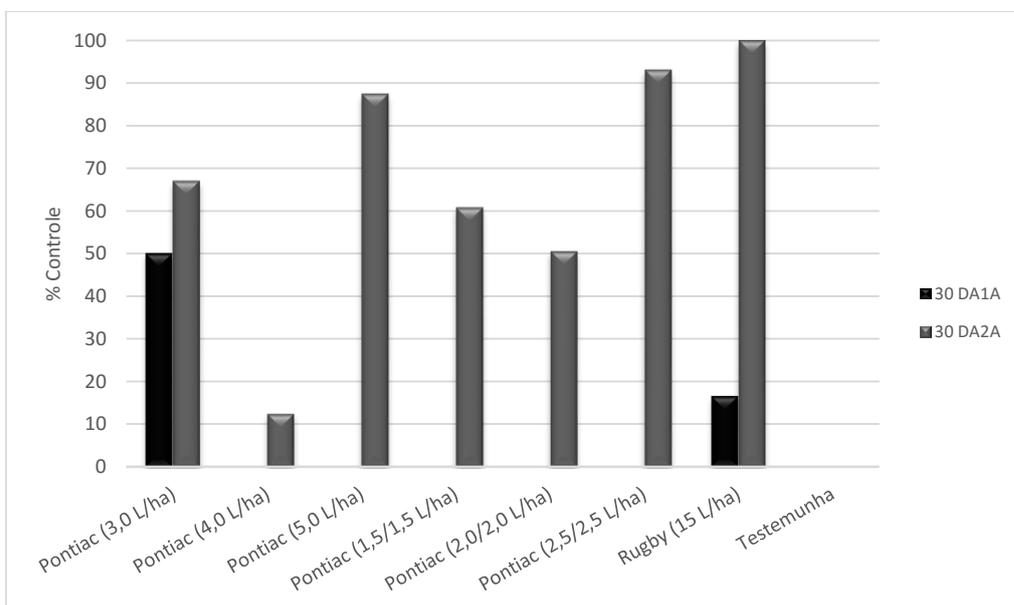


Figura 2. Porcentagem de controle de *Pratylenchus brachyurus* aos 30 dias após a 1ª aplicação (DA1A) e 30 dias após a 2ª aplicação (DA2A). Safra 15/16. Garça-SP.

De acordo com os resultados obtidos, pode-se concluir que o novo nematicida Pontiac pode ser recomendado no manejo de *Pratylenchus brachyurus*, especialmente na dose de 5 L/ha em aplicação única em outubro ou na dose de 2,5 L/ha em aplicação parcelada em outubro e fevereiro.